

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias  
em 30 de setembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias</b>	<b>9</b>

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	613.987	53.427
Depósitos bancários vinculados	6	-	200
Contas a receber	7	15.660	118
Adiantamentos diversos		198	51
Despesas antecipadas	8	20.119	43.715
Impostos a recuperar	9	2.218	864
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	-	489
Instrumentos financeiros derivativos	24	5.697	-
Outros valores a receber		-	2
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>657.879</b>	<b>98.866</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	8	5.594	11.617
Depósitos judiciais	10	1.127	-
Impostos a recuperar	9	649	-
Impostos diferidos	11	17.573	7.019
Instrumentos financeiros derivativos	24	5.297	-
Depósitos bancários vinculados	6	11.397	-
Imobilizado	12	3.237.584	796.159
Intangível	13	30.949	30.813
Direito de uso	14	96.092	-
<b>Total do não ativo circulante</b>		<b>3.406.262</b>	<b>845.608</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.064.141</b>	<b>944.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	15	98.243	8.589
Salários e encargos a pagar	16	9.240	4.091
Contas a pagar	7	405.141	20.762
Impostos e contribuições a recolher	17	9.930	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	24	1.039	-
Obrigações com terceiros	18	6.249	9.579
Empréstimos	19	22.186	-
Passivos de arrendamento	14	833	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>552.861</b>	<b>45.453</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivos de arrendamento	14	105.535	-
Empréstimos	19	1.568.780	-
Provisão para contingências	20	1.397	-
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.999	-
Obrigações com terceiros	18	16.250	21.385
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.694.961</b>	<b>21.385</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	21		
Capital social		925.802	445.698
Reservas de capital		925.802	445.612
Ajuste de avaliação patrimonial		6.956	-
Resultados acumulados		(42.241)	(13.674)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.816.319</b>	<b>877.636</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.064.141</b>	<b>944.474</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	22	(38.350)	(2.245)	(2.653)	(1.942)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	5	(57)	(3)	(59)	20
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>(38.407)</b>	<b>(2.248)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(1.922)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23				
Receitas financeiras		16.076	1.891	5.552	1.050
Despesas financeiras		(16.790)	(190)	(10.170)	(113)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(39.121)</b>	<b>(547)</b>	<b>(7.330)</b>	<b>(985)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	(452)	-	(278)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	10.554	-	2.661	-
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(28.567)</b>	<b>(999)</b>	<b>(4.669)</b>	<b>(1.263)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de Reais)*

	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(28.567)</b>	<b>(999)</b>	<b>(4.669)</b>	<b>(1.263)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>				
Ganho e perda pela realização do hedge	6.956	-	7.537	-
Custo da reserva de hedge	-	-	(6)	-
<b>Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos de renda e contribuição social</b>	<b>6.956</b>	<b>-</b>	<b>7.531</b>	<b>-</b>
<b>Total do prejuízo abrangente do período</b>	<b>(21.611)</b>	<b>(999)</b>	<b>2.862</b>	<b>(1.263)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital					Patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>1</b>	<b>12.320</b>	-	-	<b>(1)</b>	<b>12.320</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(999)	(999)
Aumento de capital e capitalização de AFAC - Infra	263.417	(12.320)	-	-	-	251.097
Aumento de capital - Siemens	129.743	-	-	-	-	129.743
Aumento de reserva de capital - Infra	-	-	103.021	-	-	103.021
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	-	50.742	-	-	50.742
Adiantamento para futuro aumento de capital - Infra	-	84.726	-	-	-	84.726
Adiantamento para futuro aumento de capital - Siemens	-	41.730	-	-	-	41.730
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>393.161</b>	<b>126.456</b>	<b>153.763</b>	-	<b>(1.000)</b>	<b>672.380</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(12.674)	(12.674)
Aumento de capital e capitalização de AFAC - Infra	35.200	(8.473)	-	-	-	26.727
Aumento de capital - Siemens	17.337	(4.173)	-	-	-	13.164
Aumento de reserva de capital - Infra	-	(76.253)	195.539	-	-	119.286
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	(37.557)	96.310	-	-	58.753
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>445.698</b>	-	<b>445.612</b>	-	<b>(13.674)</b>	<b>877.636</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(28.567)	(28.567)
Aumento de capital - Infra	321.669	-	-	-	-	321.669
Aumento de capital - Siemens	158.435	-	-	-	-	158.435
Aumento de reserva de capital - Infra	-	-	321.727	-	-	321.727
Aumento de reserva de capital - Siemens	-	-	158.463	-	-	158.463
Derivativos - Hedge	-	-	-	6.956	-	6.956
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)</b>	<b>925.802</b>	-	<b>925.802</b>	<b>6.956</b>	<b>(42.241)</b>	<b>1.816.319</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>30/09/2018</b> <b>(não revisado)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(39.121)	(547)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	3.183	-
Variação monetária	(838)	-
Provisões	1.397	-
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>(35.379)</b>	<b>(547)</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(1.514)	(1.174)
Despesas antecipadas	29.619	(27.393)
Adiantamentos diversos	(147)	(3)
Outros valores a receber	2	(2)
Depósitos bancários vinculados	(10.073)	(200)
Depósitos judiciais	(1.127)	-
Contas a receber	(15.542)	-
Fornecedores	89.654	1.894
Contas a pagar	(13.089)	1.150
Impostos e contribuições a recolher	7.498	2.876
Obrigações com terceiros	(8.751)	(10.000)
Salários e encargos a pagar	5.149	448
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<b>46.300</b>	<b>(32.951)</b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(2.014.869)	(595.846)
Aquisição de bens do intangível	(136)	-
Gastos com direito de uso	7.178	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.007.827)</b>	<b>(595.846)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital por acionista – GNA Infra	321.669	251.097
Aumento de capital por acionista – Siemens	158.435	129.743
Reserva de capital – GNA Infra	321.727	103.021
Reserva de capital – Siemens	158.463	50.742
Adiantamento para futuro aumento de capital – GNA Infra	-	84.726
Adiantamento para futuro aumento de capital – Siemens	-	41.730
Liberação de empréstimos	2.028.863	-
Custo transação - empréstimos	(460.083)	-
Empréstimo - controlador - liberação	561.390	-
Empréstimo - controlador - pagamento	(565.838)	-
Empréstimo - não-controlador - liberação	320.425	-
Empréstimo - não-controlador - pagamento	(322.964)	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>2.522.087</b>	<b>661.059</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>560.560</b>	<b>32.262</b>
No início do período	53.427	260
No fim do período	613.987	32.522
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</b>	<b>560.560</b>	<b>32.262</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Possui como controladora direta a Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), e controladora indireta a Gás Natural S.A. (“GNA HoldCo”), que é controlada pela Prumo Logística S.A (Prumo).

O Projeto da UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I”) visa a construção (1) de uma termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.300 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (2) e também de um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto UTE GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. O projeto faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

As obras da termelétrica estão em andamento, bem como a construção do Terminal de Regaseificação de GNL e os trabalhos para cabeamento da Linha de Transmissão 345 kV, que irá escoar a energia produzida pela UTE GNA I.

As obras da UTE GNA I foram iniciadas em março de 2018 e, atualmente, cerca de 87% do projeto já foi concluído, seguindo o cronograma acordado. Os trabalhos de construção civil estão em fase de conclusão e foi iniciada a etapa de montagem eletromecânica.

Cerca de 84% dos equipamentos da termelétrica já estão no Porto do Açú, dentre eles, componentes da caldeira, condensadores e geradores. Todas as turbinas já chegaram conforme cronograma.

### **2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis**

#### **a. Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, aprovadas em 22 de março de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Este é o terceiro conjunto de Informações Financeiras Intermediárias em que há a aplicação do IFRS 16. Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota Explicativa 4.

**b. Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **3 Uso de estimativas e julgamentos**

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

### **4 Mudanças nas principais políticas contábeis**

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2) /IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

**a. Definição de arrendamento**

De acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na transição para o CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) /IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) /IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados.

A nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16 foi aplicada prospectivamente após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em linha específica do balanço patrimonial. Os valores contábeis dos ativos de direito de uso (incluindo ativos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros) são os seguintes:

**Em milhares de reais**

	<b>Direito de uso</b>
Em 1º de janeiro de 2019	135.038
Em 30 de setembro de 2019	96.092
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)</b>	<b>96.092</b>

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a taxa incremental em 1º de setembro de 2019. A taxa média ponderada aplicada é de 10,35% para o terreno e 9,98% para o aluguel da sala comercial.

A Companhia apresenta o passivo de arrendamento em “Passivos de arrendamento” no balanço patrimonial.

**b. Políticas contábeis significativas**

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. Tal julgamento tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

**c. Transição**

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) /IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

**d. Impactos no período**

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2) /IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu R\$ 96.092 de ativos de direito de uso e R\$106.368 de passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2019.

A taxa incremental utilizada no relatório do primeiro trimestre era de 9,2%, porém em atendimento a auditoria, realizamos o cálculo da taxa incremental conforme descrito na nova norma e chegamos as seguintes taxas: 10,35% para o terreno e 9,98% para a sala comercial.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$3.098 de depreciação e R\$7.442 de despesas com juros e correção monetária.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa e bancos	51	82
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras	356	-
CDBs (a)	613.643	53.350
	<b>613.999</b>	<b>53.350</b>
	<b>614.050</b>	<b>53.432</b>
Provisão de perda esperada (b)	(63)	(5)
<b>Total</b>	<b>613.987</b>	<b>53.427</b>

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2019 é composto por conta corrente e uma aplicação CDB no Citibank, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 05 de abril de 2018, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2019 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

*Em milhares de Reais*

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	614.050	0,01%	63

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 05/04/18.

## 6 Depósitos bancários vinculados

	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Depósito ANTAQ (a)	-	200
Depósito NTN-B (b)	11.397	-
<b>Total</b>	<b>11.397</b>	<b>200</b>
Circulante	-	200
Não circulante	11.397	-
<b>Total</b>	<b>11.397</b>	<b>200</b>

- (a) Em 25 de julho de 2019, recebemos o depósito bancário no valor de R\$200, referente à caução de garantia do instrumento convocatório nº 3/2018 do anúncio público, referente à construção e exploração de instalação portuária na região do município de São João da Barra pela Antaq.
- (b) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035) no montante de R\$10.291, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. Em 30 de setembro de 2019 a UTE GNA I reconheceu o montante de R\$1.106 como ganhos de marcação a mercado do valor de seus títulos informado na nota explicativa 23.

## 7 Partes Relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativo:</b>		
<b>Despesas a recuperar</b>		
GNA Infra (a)	3.772	118
GNA HoldCo (a)	3.249	-
UTE GNA 2 (a)	8.639	-
<b>Total do ativo</b>	<b>15.660</b>	<b>118</b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
GNA HoldCo (a)	5.643	17.171
GNA Infra (a)	1.299	3.252
Prumo Logística S.A (b)	176	174
Porto do Açú Operações S.A (b)	556	165
Siemens Aktiengesellschaft (c)	397.053	-
BP Global (d)	414	-
<b>Total</b>	<b>405.141</b>	<b>20.762</b>
<b>Resultado:</b>		
	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>30/09/2018</b>
<b>Custos compartilhados</b>		
GNA HoldCo (a)	(6.784)	-
GNA Infra (a)	2.418	-
UTE GNA 2 (a)	8.639	-
Prumo Logística S.A (b)	1.827	-
Porto do Açú Operações S.A (b)	(478)	-
<b>Total</b>	<b>5.622</b>	<b>-</b>

- (a) Contrato do cost sharing GNA;
- (b) Timesheet folha e ex-folha;
- (c) Compra de equipamentos para térmica;
- (d) Prestação de serviços sobre o gerenciamento do terminal.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>30/09/2018</b>
<b>Diretores</b>		
Pró-labore	(2.064)	-
Bônus	(4.008)	-
Benefícios e encargos	(624)	-
Repasso de custo entre empresas (a)	(412)	-
<b>Total</b>	<b>(7.108)</b>	<b>-</b>

- (a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA 2 e que foram repassadas para a Companhia.

## 8 Despesas antecipadas

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Prêmio de seguros (a)	22.853	21.459
Custo de transação (b)	2.860	33.873
<b>Total</b>	<b>25.713</b>	<b>55.332</b>
Circulante	20.119	43.715
Não circulante	5.594	11.617
<b>Total</b>	<b>25.713</b>	<b>55.332</b>

- (a) Prêmios de seguros: riscos de engenharia, responsabilidade civil, transportes, FSRU e fiança.
- (b) A composição das despesas e encargos financeiros incluem, além das despesas de juros, todas as despesas (e receitas) incrementais que se originaram da operação de captação dos empréstimos, como taxas e comissões, despesas com intermediários financeiros, com consultores financeiros, com elaboração de projetos, auditores, advogados, escritórios especializados, gráfica, viagens etc.

Enquanto não captados os recursos a que se referem os custos de transação incorridos, estes devem ser apropriados e mantidos em conta específica do ativo como pagamento antecipado, conta essa que será reclassificada para conta redutora do valor captado de empréstimo, no passivo, assim que concluído o processo de captação, o que ocorreu em setembro de 2019.

## 9 Impostos a recuperar

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	1.809	612
PIS / COFINS sobre importação	364	252
ICMS a recuperar	45	-
	<b>2.218</b>	<b>864</b>
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	649	489
<b>Total</b>	<b>2.867</b>	<b>1.353</b>
Circulante	2.218	1.353
Não circulante	649	-
<b>Total</b>	<b>2.867</b>	<b>1.353</b>

## 10 Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de depósitos judiciais é de R\$1.127, referente concessão de imissão de posse da área da linha de transmissão na região do município de São João da Barra.



## 11 Impostos diferidos

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Impostos diferidos ativos	17.573	7.019
Impostos diferidos passivos	-	-
<b>Total</b>	<b>17.573</b>	<b>7.019</b>

	<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>Impostos diferidos passivos</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	-	-
Movimentação no resultado	-	-
Movimentação no ORA	-	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	-	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>7.019</b>	-
Movimentação no resultado	10.554	-
Movimentação no ORA	-	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)</b>	<b>17.573</b>	-

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>30/09/2018</b>
<b>Prejuízo contábil antes dos impostos</b>	<b>(39.121)</b>	<b>(547)</b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)</b>	<b>13.301</b>	<b>186</b>
Adições:		
Contingência cíveis	(475)	-
Provisão para PLR	(1.289)	-
Provisão para perdas estimadas	(20)	-
Amortização do IFRS 16	(963)	-
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal não reconhecido	-	(284)
Pagamento antecipado imposto de renda e contribuição social	-	(354)
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>10.554</b>	<b>(452)</b>
Corrente	-	(452)
Diferido	10.554	-
<b>Total</b>	<b>10.554</b>	<b>(452)</b>
Alíquota efetiva	<b>27%</b>	<b>(83) %</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que ela iniciará as operações em 2021.

## 12 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (*)	Obras em andamento e equipamentos em construção (**)	Móveis e Utensílios	Equipamentos de informática	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>8.138</b>	<b>3.922</b>	-	-	<b>12.060</b>
Adições	327.177	456.751	112	60	<b>784.100</b>
Transferências	(56.822)	56.822	-	-	-
Depreciação	-	-	(1)	-	<b>(1)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>278.493</b>	<b>517.495</b>	<b>111</b>	<b>60</b>	<b>796.159</b>
Custo	278.493	517.495	112	60	<b>796.160</b>
Depreciação acumulada	-	-	(1)	-	<b>(1)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>278.493</b>	<b>517.495</b>	<b>111</b>	<b>60</b>	<b>796.159</b>
Adições (***) e (***)	1.183.496	1.257.387	22	607	<b>2.441.512</b>
Transferências	(1.093.155)	1.093.155	-	-	-
Depreciação	-	-	(11)	(76)	<b>(87)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)</b>	<b>368.834</b>	<b>2.868.037</b>	<b>122</b>	<b>591</b>	<b>3.237.584</b>
Custo	368.834	2.868.037	134	667	<b>3.237.672</b>
Depreciação acumulada	-	-	(12)	(76)	<b>(88)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)</b>	<b>368.834</b>	<b>2.868.037</b>	<b>122</b>	<b>591</b>	<b>3.237.584</b>
<b>Taxa de depreciação</b>	-	-	<b>10%</b>	<b>20%</b>	

(\*) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 30 de setembro de 2019 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos.

(\*\*) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2019 é composto por custos da obra da termelétrica.

(\*\*\*) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$ 397.053 não teve efeito de fluxos de caixa, sendo ainda um passivo, conforme demonstrado na nota 7.

(\*\*\*\*) Na empresa GNA I foram capitalizados em 30 de setembro de 2019 juros e custos de empréstimos no valor de R\$ 25.675.

### 13 Intangível

	Vida útil	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018
Direito de comercialização de energia (*)	23 anos	30.000	30.000
Licenças de software	5 anos	949	813
		<b>30.949</b>	<b>30.813</b>

(\*) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769 a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia. A data prevista para o início da operação da Térmica é 01 de janeiro de 2021.

## 14 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A movimentação dos primeiro nove meses de 2019 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Saldo 01/01/2019	Taxa Incremental	PIS/COFINS a recuperar	Adições	Baixa	Amortização	Pagamentos	Juros apropriados	Correção Monetária	Saldo 30/09/2019
<b>Ativos</b>										
Terreno	135.038	(29.567)	(9.756)	-	-	(2.871)	-	-	-	92.843
Sala comercial	-	-	-	3.475	-	(227)	-	-	-	3.248
<b>Total do ativo</b>	<b>135.038</b>	<b>(29.567)</b>	<b>(9.756)</b>	<b>3.475</b>	<b>-</b>	<b>(3.098)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.092</b>
<b>Passivos</b>										
Terreno	(11.253)	-	-	-	11.253	-	-	-	-	-
(-) Encargos financeiros a transcorrer - terreno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sala comercial	-	-	-	(520)	-	-	(263)	-	-	(783)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - sala comercial	-	-	-	54	-	-	-	(82)	(22)	(50)
<b>Passivo arrendamento CP</b>	<b>(11.253)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(466)</b>	<b>11.253</b>	<b>-</b>	<b>(263)</b>	<b>(82)</b>	<b>(22)</b>	<b>(833)</b>
Terreno	(123.785)	(202.179)	30.151	-	-	-	-	-	-	(295.813)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - terreno	-	-	-	200.098	-	-	-	(7.338)	-	192.760
Sala comercial	-	-	-	(3.133)	-	-	-	-	-	(3.133)
(-) Encargos financeiros a transcorrer - sala comercial	-	-	-	651	-	-	-	-	-	651
<b>Passivo arrendamento LP</b>	<b>(123.785)</b>	<b>(202.179)</b>	<b>30.151</b>	<b>197.616</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.338)</b>	<b>-</b>	<b>(105.535)</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>(135.038)</b>	<b>(202.179)</b>	<b>30.151</b>	<b>197.150</b>	<b>11.253</b>	<b>-</b>	<b>(263)</b>	<b>(7.420)</b>	<b>(22)</b>	<b>(106.368)</b>
<b>Resultado</b>										
Amortização - terreno	-	-	-	-	-	2.871	-	-	-	2.871
Amortização - sala comercial	-	-	-	-	-	227	-	-	-	227
Despesa de juros - terreno	-	-	-	-	-	-	-	7.338	-	7.338
Despesa de juros - sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	82	-	82
Correção monetária - terreno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária - sala comercial	-	-	-	-	-	-	-	-	22	22
<b>Resultado arrendamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.098</b>	<b>-</b>	<b>7.420</b>	<b>22</b>	<b>10.540</b>

Após a análise da aderência da norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos: aluguel do terreno da empresa Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada) e aluguel da sala comercial como sendo aderentes a esta norma.

## 15 Fornecedores

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Fornecedores nacionais	34.251	7.287
Fornecedores estrangeiros	63.992	1.302
<b>Total</b>	<b>98.243</b>	<b>8.589</b>

## 16 Salários e encargos a pagar

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Gratificações a pagar	5.330	2.572
Férias	865	513
Encargos sobre férias	681	300
13º salário	823	-
Encargos sobre 13º salário	304	-
INSS	1.120	591
FGTS	105	111
Seguros	11	3
Contribuição sindical	1	1
<b>Total</b>	<b>9.240</b>	<b>4.091</b>

## 17 Impostos e contribuições a recolher

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Imposto sobre serviço ("ISS")	919	194
INSS terceiros	6	7
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	1.506	115
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	291	806
PIS/COFINS a recolher	129	18
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	46	1.292
IPI a recolher	2.661	-
Impostos sobre importação a recolher	4.372	-
<b>Total</b>	<b>9.930</b>	<b>2.432</b>
Circulante	9.930	2.432
Não circulante	-	-
<b>Total</b>	<b>9.930</b>	<b>2.432</b>

## 18 Obrigações com terceiros

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
TCCA - térmica (a)	-	9.579
TCCA - terminal (b)	832	-
Bolognesi energia (c)	21.667	21.385
<b>Total</b>	<b>22.499</b>	<b>30.964</b>
Circulante	6.249	9.579
Não circulante	16.250	21.385
<b>Total</b>	<b>22.499</b>	<b>30.964</b>

- (a) Termo de compromisso de compensação ambiental – térmica.  
 Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 28.736, pagos em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 2.395.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento das 12 parcelas, totalizando o valor de R\$ 28.736.

- (b) Termo de compromisso de compensação ambiental - terminal.  
 Este termo tem como objetivo estabelecer a compensação ambiental, prevista no artigo 36 da Lei Federal nº 9.985/00, que instituiu um valor de R\$ 2.495, a ser pago mensalmente em 12 parcelas iguais no valor de R\$ 207.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia já efetuou o pagamento de 8 parcelas, ficando 4 em aberto, que totaliza o valor de R\$ 832. Esta última parcela será quitada em janeiro de 2020.

- (c) No contrato os valores a serem pagos estão divididos em parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação. As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir de abril/2021, sendo 90 dias após a entrada da operação da térmica, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (\*);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos
- (+/-) variação de contas reservas (\*)

Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.

O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.

## 19 Empréstimos

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
BNDES	1.240.271	-
IFC	810.778	-
(-) Custo de transação	(460.083)	-
<b>Total</b>	<b>1.590.966</b>	<b>-</b>
Circulante	22.186	-
Não circulante	1.568.780	-
<b>Total</b>	<b>1.590.966</b>	<b>-</b>

### Empréstimos e financiamentos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores serão disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 e 2020.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), ações, contas e cessão condicional dos direitos contratuais da sociedade, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”).

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC, conforme solicitação da Companhia.

### Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com *covenants* financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto à endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, a obrigação de manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes nas datas de medição aplicáveis.

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>				<b>31/12/2018</b>
	<b>Vencimento</b>	<b>Principal</b>	<b>Juros e atualização monetária</b>	<b>Custo de transação</b>	<b>Total</b>
<b>Instituições</b>					
BNDES	Jan/33	1.224.804	15.467	-	1.240.271
IFC	Jan/34	804.059	6.719	-	810.778
(-) Custo de transação		-	-	(460.083)	(460.083)
		<b>2.028.863</b>	<b>22.186</b>	<b>(460.083)</b>	<b>1.590.966</b>

## 20 Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2019, o saldo de contingências cíveis é de R\$1.397, referente provisão de perda provável na instituição de servidão administrativas na área da Linha de Transmissão na região do município de São João da Barra.

## 21 Patrimônio líquido

	30/09/2019 (não revisado)		31/12/2018	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Acionistas				
GNA Infra	1.240.575	67%	597.178	67%
Siemens	611.029	33%	294.132	33%
<b>Total</b>	<b>1.851.604</b>	<b>100%</b>	<b>891.310</b>	<b>100%</b>

### a. Capital social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$925.802, representado por 1.851.604 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$445.698, representado por 891.310 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2018). Os aportes de aumento de Capital Social efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista		Capital Social
	GNA Infra	Siemens	
<b>Saldo Inicial</b>			
01/01/2019	298.618	147.080	445.698
<b>Data da integralização</b>			
08/01/2019	66.435	32.722	99.157
11/03/2019	33.094	16.300	49.394
01/04/2019	71.062	35.001	106.063
08/05/2019	51.945	74.412	126.357
16/05/2019	99.133	-	99.133
<b>Total</b>	<b>620.287</b>	<b>305.515</b>	<b>925.802</b>

### b. Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2019, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$620.287 e a Siemens R\$305.515 (Em 31 de dezembro de 2018, a GNA Infra possuía R\$298.560 e a Siemens R\$147.052). Os aportes de aumento de Reserva de Capital efetuados no período estão demonstrados conforme abaixo:

	Acionista		Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	
<b>Saldo Inicial</b>			
01/01/2019	298.560	147.052	445.612
<b>Data da integralização</b>			
08/01/2019	66.493	32.750	99.243
11/03/2019	33.094	16.300	49.394
01/04/2019	71.062	35.001	106.063
08/05/2019	51.945	74.412	126.357
16/05/2019	99.133	-	99.133
<b>Total</b>	<b>620.287</b>	<b>305.515</b>	<b>925.802</b>



**c. Dividendos**

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

## 22 Despesas gerais e administrativas

	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018
Pessoal	(19.485)	(634)	1.864	(334)
Despesas jurídicas	(3.950)	(824)	(1.485)	(824)
Consultoria e auditoria	(1.279)	(728)	(256)	(728)
Impostos, multas e taxas	(353)	(3)	(245)	(1)
TI e telecom.	(1.190)	(26)	(507)	(26)
Comunicação e assuntos institucionais	(821)	(28)	(386)	(28)
Despesas ambientais e fundiárias	(1.224)	-	(539)	-
Viagens	(2.376)	-	(236)	-
Serviços administrativos	(2.326)	-	155	-
Serviços operacionais	21	-	52	-
Seguros	(230)	-	(82)	-
Depreciação e amortização	(3.456)	-	(313)	-
Despesas gerais e manutenção	(642)	(1)	(331)	-
Outros serviços de terceiros	(945)	-	(345)	-
Outras despesas	(94)	(1)	1	(1)
<b>Total</b>	<b>(38.350)</b>	<b>(2.245)</b>	<b>(2.653)</b>	<b>(1.942)</b>

## 23 Resultado financeiro

Em 30 de setembro de 2019, o resultado financeiro líquido foi de (R\$ 714) como segue:

	Período de nove meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de nove meses findo em 30/09/2018	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(13)	(3)	(2)	(2)
Comissões e corretagens	(28)	(15)	(12)	(15)
Perda em operações de hedge (SWAP)	(1.505)	-	-	-
IOF	(1.065)	(20)	(1.005)	(15)
Juros e multas	(237)	(152)	(208)	(81)
Despesa com atualização IFRS 16	(7.442)	-	(7.442)	-
Variação financeira - IPCA	(570)	-	(70)	-
Variação cambial	(5.930)	-	(1.431)	-
	<b>(16.790)</b>	<b>(190)</b>	<b>(10.170)</b>	<b>(113)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	8.169	1.891	5.076	1.050
Ganho em operações de hedge (SWAP)	6.445	-	-	-
Variação financeira - IPCA	303	-	22	-
Variação monetária - títulos públicos	1.106	-	404	-
Juros ativos ou auferidos	53	-	50	-
	<b>16.076</b>	<b>1.891</b>	<b>5.552</b>	<b>1.050</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(714)</b>	<b>1.701</b>	<b>(4.618)</b>	<b>937</b>

## 24 Gestão de riscos financeiros

### a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos. O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

**b. Gestão de risco de mercado**

***Risco cambial***

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seu passivo com exposição cambial não afetem seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 30 de setembro de 2019, operações de hedge cambial, representando 100% do endividamento com exposição cambial.

***Risco de taxas de juros***

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**c. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 613.999.

**d. Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

***Risco de crédito junto a instituições financeiras***

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

**e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial. O principal instrumento utilizado é *Non-deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

***Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF***

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

NDF	Valor de referência		Vencimento (ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018		30/09/2019 (não revisado)	31/12/2018	30/09/2019 (não revisado)
Termo USD	9.356	-	2019	765	-	17.326
Termo USD	78.928	-	2020	5.699	-	-
Termo USD	87.250	-	2021	4.266	-	-
Termo EUR	9.855	-	2019	(4)	-	19.753
Termo EUR	82.713	-	2020	(1.980)	-	-
Termo EUR	41.109	-	2021	(1.790)	-	-
<b>Líquido</b>				<b>6.956</b>	<b>-</b>	<b>37.079</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge accounting e mensurado a valor justo.

***Tratamento contábil dos instrumentos derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado também no patrimônio líquido, porém em conta diferenciada (Custo de Hedge). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A subsidiária GNA I documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e também documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são altamente eficazes.

## 24.1 Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior;

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Nível	30/09/2019 (não revisado)		31/12/2018	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)</b>					
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		<b>613.987</b>	<b>613.987</b>	<b>53.427</b>	<b>53.427</b>
Caixa e equivalente de caixa		613.987	613.987	53.427	53.427
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>		<b>10.994</b>	<b>10.994</b>	-	-
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	10.994	10.994	-	-
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>		<b>503.384</b>	<b>503.384</b>	<b>29.351</b>	<b>29.351</b>
Fornecedores		98.243	98.243	8.589	8.589
Contas a pagar		405.141	405.141	20.762	20.762
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente</b>		<b>(4.038)</b>	<b>(4.038)</b>	-	-
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	(4.038)	(4.038)	-	-

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

## **25 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as coberturas de seguros são as seguintes:

	<b>30/09/2019</b> <b>(não revisado)</b>	<b>31/12/2018</b>
Danos materiais (riscos de engenharia)	3.725.561	3.466.479
Responsabilidade civil e danos ambientais	82.578	82.578
Lucros cessantes esperados	4.988.897	4.641.960
Transporte de equipamentos importados	1.568.525	1.459.447

## **26 Compromissos assumidos**

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$402.895 (R\$2.264.995 em 31 de dezembro de 2018), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras da Termelétrica.